

sintra

em agenda



abril :: 2015

Encontro Internacional de Dança

Festival **Corpo**

:: p. 14





Diretor: Basílio Horta

Edição: Câmara Municipal de Sintra
Largo Dr. Virgílio Horta, 2710-501 SINTRA

Tel. 21 923 85 74
Fax. 21 923 85 73
www.cm-sintra.pt

ÍNDICE

Dia a dia

[8]

4 11 18 19
25 26

Ao longo do mês

[14]

Sintra do passado

[26]

Fale-nos de si

[28]

ENTREVISTA

SOUSA E CASTRO

Um Capitão de Abril em Sintra



[4]

DIA A DIA

**A RECUPERAÇÃO DOS JARDINS
HISTÓRICOS DE QUELUZ**



[11]

AO LONGO DO MÊS

OS 3 MOSQUETEIROS



[15]



SOUSA E CASTRO

Um Capitão

de abril

em Sintra



Munícipe de Sintra, o coronel Rodrigo Sousa e Castro foi um dos mais destacados militares que participaram no 25 de abril. Integrou em 1973 a Comissão Coordenadora do Movimento dos Capitães, na clandestinidade, e participou na elaboração do documento O Movimento das Forças Armadas e a Nação, verdadeiro programa político do Movimento dos Capitães, bem como na organização e desencadeamento da operação militar que levou à queda do regime do Estado Novo.

Durante o verão de 1975 foi um dos subscritores do Documento dos Nove, tendo integrado o extinto Conselho da Revolução. No mês em que passa mais um aniversário do 25 de abril, falou-nos um pouco desses anos, e de como vê Sintra enquanto munícipe.

“Ainda não me ocorreu arrependê-me”

Senhor coronel, como e quando teve a consciência de que o regime instaurado em 28 de maio de 1926 estava caduco e havia que tomar posição, enquanto militar?

Logo na minha primeira comissão em Angola, ainda como alferes, tomei consciência de que a situação político-militar nas colónias era a prazo insustentável, e que como consequência o regime acabaria por colapsar. Apesar de em Angola se viver num clima de intenso progresso material, e os europeus, que eram já em número considerável, estarem convencidos que haveria uma solução política para Angola do tipo da adotada na África do Sul, era bem evidente que as condições políticas gerais que levariam à derrocada do regime estavam no terreno, e eram fundamentalmente: total isolamento a nível internacional do regime; esgotamento progressivo das condições de combate das forças armadas portuguesas; tomada de consciência progressiva das populações africanas do seu direito à autodeterminação e independência.

Em 1973 integrou o Movimento dos Capitães. Quer contar-nos onde e quem participou nessas primeiras reuniões?

A reunião mais importante do Movimento dos Capitães foi a realizada no dia 1. de dezembro de 1973, em Óbidos, onde um número muito alargado de oficiais elegeu a Comissão Coordenadora, que iria funcionar na clandestinidade absoluta até ao golpe militar. Essa Comissão tinha três oficiais por cada arma combatente (artilharia, cavalaria e infantaria) e por cada serviço (administração, engenharia). Eu fui eleito pela arma de artilharia, juntamente com o major Otelo Saraiva de Carvalho e o capitão Ferreira de Sousa.

Posteriormente fizeram-se inúmeras reuniões, mais parcelares, mas com um sentido mais operacional, que nos conduziram ao levantamento militar.

Como foi o seu dia 25 de abril de 1974?

Paradoxalmente, o meu dia 25 de abril de 1974 começa no dia 23 de abril, pois fui encarregado pelo Movimento para fazer o “levantamento” das unidades revoltosas desde a Figueira da Foz ao Porto, sendo o portador, para entrega aos capitães que se iam revoltar, das últimas ordens, da senha (“Coragem”) e da contra senha (“Pela Vitória”) e das frequências rádio. Portanto, quase todo o tempo antes do desencadear das operações foi por mim passado a estabelecer ligações entre os revoltosos

Depois do 25 de abril foi responsável pela Comissão de Extinção da PIDE/DGS. Acha que deveria ter ocorrido um julgamento dos responsáveis e principais autores dos crimes cometidos?

A verdade é que todos os agentes da polícia política e seus colaboradores, incluindo os informadores, foram julgados. Poderá criticar-se a brandura das penas que lhes foram aplicadas, todavia, a verdade é que foram julgados.

“Não seria espetável um processo de descolonização diferente”

Como vê, passados estes anos o processo de descolonização e a maneira como Portugal se retirou das antigas colónias?

O processo de descolonização foi o resultado direto da política de colonização

e dos treze anos de uma guerra absurda. Face às condições criadas pela política colonial, pela ditadura, e pela guerra absurda, não seria espetável um processo dito de descolonização diferente.

Dadas estas circunstâncias, era inevitável o regresso tumultuoso e dramático da população europeia, o que levou a juízos de valor que confundiram causas com efeitos, e se trocou o essencial pelo acessório na análise dos acontecimentos.

O que faria de diferente se pudesse voltar a esses dias frenéticos de 1975?

Ainda não me ocorreu arrependê-me do que fiz nessa época, rica em acontecimentos, embora a situação atual dê bastantes motivos para uma reflexão sobre o passado e sobre se algumas atitudes terão valido a pena.

Como munícipe de Sintra há muitos anos, como vê o concelho hoje, e o que gostaria de ver melhorado por parte da Administração Local?

Sintra é um município de grandes dimensões e também com grandes problemas a resolver. A sua área urbana a leste da sede de concelho, super povoada, coloca atualmente, face à crise económica, problemas acrescidos e que têm a ver com os índices de desemprego e de pobreza.

Por outro lado a vila propriamente dita, a zona oeste e da Serra, dadas as condições naturais excecionais, os seus monumentos e a classificação que detém como pólo de atração turística, é uma zona onde o turismo floresce e está hoje em condições de melhor enfrentar a crise.

Julgo que a Administração Local deveria nesta fase de dificuldades atender prioritariamente às zonas mais excluídas e mais carenciadas, dando atenção especial às populações mais jovens, em idade escolar e aos jovens que neste momento procuram um primeiro emprego.

Numa palavra, os recursos disponíveis deveriam ser canalizados para minorar as dificuldades dos que se encontram em situações de exclusão ou de pré exclusão e deveriam ser feitas poupanças em tudo o que em momento de crise como o atual é chocantemente supérfluo.



Páscoa
Feliz

4 abril

21h30
Sociedade Recreativa e Musical de Almoçageme

"HOTEL ROYAL - DE PERNAS PARA O LÉU!"

Musical de Pedro Miguel Carvalho, pelo Grupo Cénico Pérola da Adraga
+ Info: 91 761 17 57

15h00
Quintinha de Monserrate
PÁSCOA NA QUINTINHA

A Quintinha de Monserrate enche-se de cores, cheiros e sabores, para a celebração da Páscoa. Os participantes poderão aprender a fazer os deliciosos folares, típicos deste dia festivo, e terão também outro desafio: uma caça aos ovos da Páscoa que se encontram muito bem escondidos nos vários recantos da Quintinha. Recomendado para famílias com crianças a partir dos 5 anos
8€/participante

Inscrição e pagamento prévios:
info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00

Nota: Em caso de condições meteorológicas adversas, realizar-se-á um ateliê de decoração de ovos da Páscoa. A realização da atividade depende de um número mínimo de participantes.

11 abril

10h00-18h00
Alameda dos Combatentes da Grande Guerra

ROTA D' ARTES
PRODUTOS NATURAIS & BIO

10h00-18h00: Mercado: Produtos Naturais * Produtos Bio * Artesanato * Artes
14h30-17h00: Oficina de Caça Sonhos

15h00: Palestra "Alimentação Saudável"
Entrada Livre

Produção: Voando em Cynthia & CMS
+ Info: voandocynthia@gmail.com

16h00
Casa da Marioneta de Sintra
FLORESTA

Pela Companhia Valdevinos Teatro de Marionetas
Maiores 4 anos



17h00
Centro Cultural Olga Cadaval
WINX AO VIVO
CONCERTO DE PÁSCOA

"Winx em Concerto - A Busca dos Poderes Sirenix" é um espetáculo musical infantil, repleto de música, energia, diversão que culmina com a vitória do bem sobre o mal.

As Winx estão de volta numa aventura fantástica nas profundezas do oceano para descobrir os poderes Sirenix e salvar o planeta do vilão Tritannus.

Um espetáculo incrível, a não perder!
Bilhete: 10,00 €- 12,50€

Bilhete pago a partir dos 3 anos
Adultos acompanhados de crianças menores de 3 anos devem adquirir a totalidade das entradas para o espetáculo na bilheteira do Centro Cultural Olga Cadaval. No ato de compra devem apresentar o documento de identificação da criança para terem direito ao convite para a criança ao lado dos lugares comprados

+ Info: 219 107 110

14 abril

21h00
Casa da Marioneta de Sintra
CONTOS A FIO

Maiores 12 anos
+ Info: <http://casadamarioneta.valdevinos.net..>

11 e 18 abril

9h30
Quintinha de Monserrate
SESSÃO DE HORTICULTURA BIOLÓGICA

A decorrer na Quintinha de Monserrate durante todo o período de primavera/verão, as sessões teórico/práticas de horticultura pretendem demonstrar como são feitas, e mantidas, as sementeiras e plantações próprias da época. Ao longo dos 6 meses, será avaliado o desenvolvimento e produção das culturas instaladas, assim como apontadas soluções para eventuais problemas. Pretende-se ainda dar a conhecer o ciclo completo para as diferentes plantas horticolas, da sementeira à recolha de sementes.
20,00€/participante

Inscrição e pagamento prévios:
info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00
Nota: A realização da atividade depende de um número mínimo de participantes

18 abril

Museu Anjos Teixeira
DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Visita à "Desenhos de Mestre Artur Anjos Teixeira" e realização de Ateliês de desenho. Observação de várias esculturas no Museu - tamanhos, formas, materiais. De seguida, propõe-se que individualmente seja selecionada uma peça para depois ser desenhada.

O Museu porporcionará ao público a realização de visitas guiadas entre as 12H00 e as 18H00.

Entrada gratuita
T. 21 923 88 27
museu.ateixeira@cm-sintra.pt



18 abril

10h00

Palácio de Monserrate

"A SALA INDIANA - O CULMINAR DO RESTAURO NO PALÁCIO DE MONSERRATE"

Nesta visita, será abordada a história do Palácio, como foi edificado sobre um Palácio anterior, os pormenores da técnica construtiva, decoração exterior e interior e do seu usufruto, sempre sob o mote de grande sofisticação inerente à família que mais tempo o habitou até à atualidade. Salientar-se-ão as diferentes técnicas decorativas requintadas que ainda se podem observar nas suas salas principais (os douramentos, as madeiras entalhadas, os papéis aplicados, os vitrais, o alabastro esculpido e, finalmente, o estuque relevado) e os estudos que tiveram de ser feitos sobre as técnicas utilizadas originalmente e as alterações sofridas ao longo dos tempos. Será dado destaque aos trabalhos de restauro em curso na Sala de Estar Indiana: a limpeza e remoção de repintes, a estrutura construtiva dos tetos em estuque, a execução de moldes para reproduzir os motivos decorativos, a aplicação de douramento. Entrada gratuita. Mediante inscrição: info@parquesdesintra.pt T. 21 923 73 00

10h00

Palácio Nacional de Queluz

"RECUPERAÇÃO DO PAVILHÃO ROBILION E INSTALAÇÃO DE CAFETARIA E AUDITÓRIO"

Esta visita técnica permitirá conhecer o projeto de reabilitação de uma zona do Palácio Nacional de Queluz que se encontra encerrada ao público, cujo objetivo é dotar o monumento de novos espaços de acolhimento aos visitantes e eventos, assente num conceito arquitetónico minimalista e coerente com o existente. O programa definido aponta quatro funções para os vários espaços, onde serão criados ambientes distintos: cafetaria, auditório, sala de eventos e armazéns/balneários. Entrada gratuita. Mediante inscrição: info@parquesdesintra.pt T. 21 923 73 00

10h00

Ponto de encontro: Largo do Vitor

"DA VILA AO CASTELO: A DESCOBERTA DE NOVOS CAMINHOS"

Esta visita tem início no Largo do Vitor onde será efetuada uma contextualização sobre a história da Vila Sassetti e sobre os trabalhos em curso que visam recuperar o espaço e torná-lo visitável. A visita continua pelos percursos pedestres que ligam a Vila Sassetti ao Castelo dos Mouros, durante os quais será possível ficar a conhecer melhor a floresta autóctone

da Serra de Sintra, com particular ênfase nos exemplares de Loureiros que ali se observam.

O caminho inclui uma passagem pelo Penedo da Amizade, famoso local de escalada, e pelo interior do primeiro pano de muralhas do Castelo dos Mouros. O regresso ao Centro Histórico faz-se pelo caminho de Santa Maria, que oferece aos participantes belíssimas vistas panorâmicas.

Entrada gratuita
Mediante inscrição:
info@parquesdesintra.pt
T. 21 923 73 00

10h30

Palácio Nacional da Pena

HISTÓRIA COM GESTOS

Visita guiada ao Palácio Nacional da Pena, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, onde os visitantes poderão conhecer um ícone marcante do romantismo em Portugal, classificado como Monumento Nacional em 1910 e como parte da Paisagem Cultural de Sintra, Património Mundial da Humanidade em 1995. Direcionada para visitantes surdos mas aberta a todos os interessados (máx. 10 pessoas). Entrada gratuita. Mediante inscrição: info@parquesdesintra.pt T. 21 923 73 00

10h30

Parque da Pena

REDESCOBRIR A ENCOSTA DA CRUZ ALTA NO PARQUE DA PENNA

Nesta visita os participantes terão a oportunidade de percorrer o Parque da Pena e conhecer melhor a Encosta da Cruz Alta. A visita terá início na entrada principal do Parque da Pena, passando pelo Picadeiro e descendo até ao Lago dos Peixes. Neste ponto inicia-se o percurso pela Encosta passando por vários pontos de interesse: Trono da Rainha, Gruta do Monge, Cruz Alta, Lago da Preta, Tanque dos Sete Pinheiros e, por fim, Lago da Concha. Destaca-se o asfalto natural utilizado nos acentos de bancos e impermeabilização de tanques e lagos, introduzido no Parque pelo Barão de Eschwege, que apoiou D. Fernando II na construção do Palácio e Parque da Pena, os detalhes de embrechados que decoram fontes e Grutas ou o complexo sistema de águas que nasce nesta encosta para alimentar tanques, lagos e cascatas no Parque da Pena, o Palácio Nacional de Sintra e outras quintas e propriedades vizinhas.

Entrada gratuita
Mediante inscrição prévia:
info@parquesdesintra.pt
T. 21 923 73 00

18 abril

11h00

Palácio Nacional da Pena

PALÁCIO DA PENA: CASTELO REAL E HABITAÇÃO PRIVADA

Após a implantação da República, em 1910, perdeu-se a memória do habitar privado da Família Real durante o Romantismo e a Belle Époque no Palácio Nacional da Pena. No entanto, ficaram os inventários do recheio que, quais verdadeiras máquinas do tempo, nos permitem hoje saber onde D. Fernando II escrevia a sua correspondência, onde a Condessa d'Edla tocava piano com o pequeno Vianna da Motta, onde ficava o quarto de D. Carlos que foi esvaziado após o regicídio, e onde D. Amélia ansiosamente acompanhou através do telefone a evolução da revolução republicana nos dias que antecederam o dia 5 de outubro.

Entrada gratuita

Mediante inscrição prévia:

info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00

11h00

Palácio Nacional de Queluz

RECUPERAÇÃO DAS FACHADAS E CANTARIAS DO PALÁCIO DE QUELUZ

O Palácio Nacional de Queluz apresenta uma grande diversidade de tons e cores em todo o exterior do edifício, variando entre o rosa, o laranja e o amarelo, tendo já perdido a cor azul original, da qual ainda se encontram vestígios nas zonas protegidas, a par de documentação gráfica e fotográfica. Estes registos reportam igualmente a existência de molduras relevadas em alguns paramentos.

Pretende-se com esta visita dar a conhecer a presente intervenção que permitirá restituir a harmonia cromática do exterior do monumento e assegurar a integridade dos revestimentos exteriores através das necessárias reparações de rebocos e limpeza de cantarias, iniciando o projeto de recuperação integral das fachadas e cantarias do Palácio Nacional de Queluz.

Entrada gratuita

Mediante inscrição:

info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00

11h00 e 15h00

Palácio Nacional da Pena

NO INTERIOR DA CÚPULA: AS RESERVAS DO PALÁCIO NACIONAL DA PENA

A título excepcional, convida-se o público interessado, neste Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a subir à grande cúpula do Torreão onde se encontram instaladas as reservas do Palácio Nacional da Pena. Para além do contacto com obras de arte normalmente vedadas ao olhar dos visitantes, será dada a conhecer a organização que tem vindo a ser empreendida nesse espaço museológico pela Parques de Sintra. Está igualmente previsto o acesso ao caminho que circunda a cúpula no exterior, com uma deslumbrante vista para o Parque da Pena.

Tarifário: gratuito mediante inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00

14h00

Chalet da Condessa d'Edla

"O RESTAURO DO CHALET DA CONDENSSA D'EDLA E EM PARTICULAR DOS SEUS REVESTIMENTOS EM CORTIÇA"

Na visita proposta far-se-á uma abordagem à história do Chalet e de todo o processo de restauro que teve de se levar a cabo após o incêndio que em 1999 o destruiu quase na íntegra. Serão explicadas todas as condicionantes que foi necessário ultrapassar até à atual fase de restauro em curso: a recuperação da peculiar decoração em cortiça. A aplicação deste material aparece no exterior do edifício, a decorá-lo em consonância com a natureza. No interior, a cortiça aparece conjugada com estuque, fingindo em pintura painéis de madeira, em elaboradas composições geométricas presentes em duas salas.

Entrada gratuita

Mediante inscrição

info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00



14h30-16h30

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"OPERA MUSIVA - DESENHAR PEDRINHA A PEDRINHA: A ARTE DOS MOSAICOS"

O Império Romano, à medida que se expande e se consolida, ensina às Províncias a arte de viver em Roma. A cultura e as artes reflectem a unidade do Império. As casas mais abastadas evidenciam, na sua arquitectura e decoração, o elevado estatuto social do seu proprietário.

A visita às ruínas da villa romana de São Miguel de Odrinhas e ao seu pavimento revestido a mosaico constitui o ponto de partida para esta oficina. Os participantes serão introduzidos na técnica de construção do mosaico romano, utilizando materiais sintéticos. Pretende-se assim estimular um novo olhar em torno da Arte Musiva e da Arqueologia.

Os «recém-mosaístas» serão convidados a criarem o seu próprio mosaico, utilizando modelos originais.

Bilhete: 4,00 €

Mediante marcação

T. 21 960 95 20

dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt

15h00

Jardins do Palácio Nacional de Queluz

A RECUPERAÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS DE QUELUZ

Os participantes nesta visita terão a oportunidade de percorrer os Jardins de Queluz, compreender a sua história e vivência, através de uma visita técnica que abordará os vários projetos em desenvolvimento para restauro dos jardins a visitar. O percurso terá início na entrada do Palácio Nacional de Queluz, passando pelos jardins de Malta e Pênsil, jardins de aparato, seguindo-se os bosquetes dominados pelos frondosos buxos, em direção à Cascata Grande e chegada ao antigo Jardim Botânico. Por fim percorre-se o magnífico canal de azulejos até à escadaria Robillion.

Entrada gratuita

Mediante inscrição:

info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00

16h00

Palácio Nacional de Sintra

○ PALÁCIO NOUTROS SENTIDOS

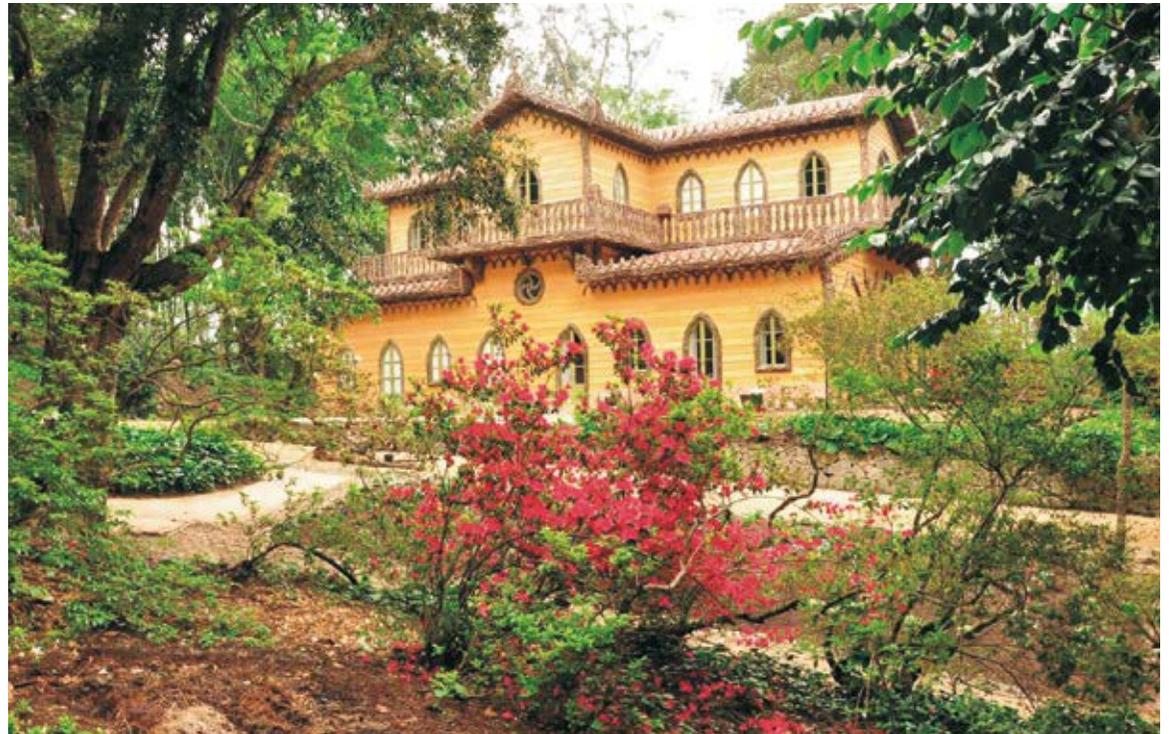
Ao longo do percurso museológico do Palácio Nacional de Sintra, os visitantes terão a oportunidade de tocar em peças da coleção. Será abordada a azulejaria hispano-mouresca, com explicação das técnicas de fabrico dos azulejos; a cantaria ornamentada manuelina, descrevendo o significado simbólico de alguns elementos decorativos; e o mobiliário indo-português, entre outros. O tato não será o único sentido a ser explorado, pois a visita tem também como objetivo dar a entender as dimensões do espaço e as suas relações com o cenário envolvente, através de um discurso que aborda a História, mas também a descrição dos interiores e exteriores.

Entrada gratuita

Mediante inscrição:

info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00



16h00

Casa da Marioneta de Sintra

VIDA DA MARIONETA

Pela Companhia Valdevinos Teatro de Marionetas

Dos 5 anos 12 anos

+ Info: <http://casadamarioneta.valdevinos.net..>

19 abril

10h30

Palácio de Monserrate

CONCERTO PARA BEBÉS:

UM DIA NA FLORESTA

“Um Dia na Floresta” recria o ambiente de festa que se vive na Natureza. Trechos de música clássica, arranjados especialmente para bebês, com palavras simples, ritmos contagiantes e jogos de rimas, proporcionam um momento de envolvente magia para os mais pequenos. Através de histórias cantadas, o concerto convida todos a viver uma aventura imaginária, através das suas personagens: o dia que nasce, as flores que cantam, o cuco que assobia, a formiga corredora, o caracol que põe os pauzinhos ao sol, o lagarto pintado, a fada desaparecida e a lua que chega quando o sol se põe.

20,00€/adulto + 1 criança até aos 4 anos | 15,00€/adultos e crianças com mais de 4 anos

Inscrição e pagamento prévios:

info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00

Nota: a realização da atividade depende de um número mínimo de participantes

18 e 19 abril

2º CHALLENGER OIKOS 100

O evento consiste num desafio à capacidade solidária e física dos participantes, através de duas provas: uma de angariação de fundos e outra física, através das quais os participantes podem melhorar o seu papel enquanto cidadãos e a sua saúde e bem estar. As equipas participantes têm pela frente uma prova física pedonal de 100 km com partida marcada na Lourinhã e chegada prevista ao Jamor (Oeiras), num percurso que percorre o litoral do concelho de Sintra.

Organização: Oikos - Cooperação e Desenvolvimento

Apoio: Câmara Municipal de Sintra

19 abril

TROFÉU “SINTRA A CORRER”

34º Grande Prémio da JOMA

Organização: Juventude Operária de Monte Abraão

Apoio: Câmara Municipal de Sintra
T. 211 332 986 | geral@clubejoma.com.pt

24 abril

21h30

CONSTANTINO O CONTADOR DE FÁBULAS

Pela Companhia Valdevinos Teatro de Marionetas

Maiores 12 anos

+ Info: <http://valdevinos.net/>

25 e 26 abril

Condomínio AMOET, Loure

FESTIVAL CORPO

O Ail aDança apresenta a 4ª Edição do Festival Corpo, um dos maiores encontros de dança no país.

No ano passado o Festival contou com uma adesão que superou as expectativas: cerca de 4.500 pessoas no público e 1.500 bailarinos a dançarem durante 2 dias. Juntámos cerca de 25 artistas que expuseram os seus trabalhos e 12 terapeutas que serviram na área do corpo e alma.

Destaque para a intervenção dos facilitadores dos workshops e expositores que dão mostra das novas tendências não só da dança, mas também das terapias para o corpo e alma. Não esquecendo a apresentação dos produtos artesanais e outros serviços mágicos, sempre com o objetivo de abrir mentalidades e de dar novas pistas para viver de uma maneira tão mais orgânica e natural.

T. 21 924 18 98

info@aiadanca.com

+ Info: www.aiadanca.com

25 abril

10h00-18h00

Largo do Museu Anjos Teixeira

ROTA D' ARTES

PRODUTOS NATURAIS & BIO

10h00-17h30: Mercado: Produtos Naturais * Produtos Bio * Artesanato * Artes

14h30 às 16h30:

Oficina de Construção de Mandalas com elementos da natureza

15h00:

Palestra “História e Estórias do 25 de abril” com Fernando Morais Gomes

Entrada Livre

Produção: Voando em Cynthia & CMS

+ Info: voandocynthia@gmail.com

25 abril

16h00

Casa da Marioneta de Sintra

CONTOS A FIO

Maiores 12 anos

+ Info: <http://casadamarioneta.valdevinos.net..>

26 abril

15h00

Parque da Pena

CAÇA AO TESOURO REAL

Percorrendo trilhos sinuosos por entre a vegetação exuberante do Parque da Pena, dão-se a conhecer a história e as estórias deste local único, fruto da imaginação de um Rei que também

foi Artista. Os jovens são desafiados a explorar o meio que os rodeia numa aventura repleta de enigmas e pistas por descobrir que desvenda o nosso património natural e edificado.

Tarifário por sessão: 8€/participante
Mediante inscrição: info@parquesdesintra.pt

T. 21 923 73 00

Nota: a atividade pode ser cancelada devido a condições meteorológicas adversas; a realização da atividade depende de um número mínimo de participantes



26 abril

17h00

Sala da Folha em Colares

TERTÚLIAS DE COLARES

Apresentação de "Os Pescadores", de Raul Brandão, por Vasco Rosa, Luís Manuel Gaspar e Vitor Viçoso.

A nova edição de "Os Pescadores" passou a ser a melhor versão do clássico de Raul Brandão disponível nas livrarias.

Quando a obra de um escritor passa a domínio público (70 anos após a sua morte), torna-se muito fácil lançar mão dos seus livros e reimprimi-los sem prestar contas a ninguém. O que num primeiro momento se configura como o resgate editorial duma obra que muitos admiram pode tornar-se um abuso literário, caso se ignorem as leis gerais da filologia textual, como o império da última vontade do autor e o espurgo de erros de composição tipográfica. O resultado pode ser intragável, até — quem sabe?! — para os pequenos bichos devoradores de papel...

ao longo
do **MÊS**
abril



25 e 26 abril

4ª Edição do Festival Corpo
Condomínio AMOET, Lourel

Acreditamos profundamente que Eventos desta envergadura beneficiam não só a Dança como expressão artística em termos nacionais, mas acima de tudo dignifica a carreira dos Profissionais das Artes do Espetáculo, assim como educa públicos e traz massas populacionais ao mundo da Dança.

A filosofia do Festival Corpo é servir de montra às novas tendências e formas de estar na vida, respeitando valores espirituais e enaltecendo a vida na vertente mais holística.

O evento conta com a presença de facilitadores dos workshops e expositores que mostram das novas tendências não só da Dança, mas também das terapias para o corpo e alma. Não esquecendo a apresentação dos produtos artesanais e outros serviços mágicos, sempre com o objetivo de abrir mentalidades e de dar novas pistas para viver de uma maneira tão mais orgânica e natural.

No ano passado o Festival recebeu cerca de 4.500 pessoas no público e 1.500 bailarinos a dançar durante 2 dias. Já no Centro de Exposições estiveram cerca de 25 artistas que expuseram os seus trabalhos e 12 Terapeutas que serviram na área do corpo e alma.

T. 21 924 18 98 | info@aiadanca.com
+ info: www.aiadanca.com

TEATRO INFANTIL

Sábado e Domingo
16h00

Quinta da Regaleira

OS 3 MOSQUETEIROS

Pela companhia de teatro byfurcação

O romance histórico "Os Três Mosqueteiros" foi escrito pelo francês Alexandre Dumas, em 1844, e transporta-nos para o Reino de França durante o séc. XVII.

A viagem ao longo deste espetáculo inicia-se com a partida de D'Artagnan em direção a Paris.

Maiores 3 anos

Bilhete: 7,00 €

+ Info e reservas:

Quinta da Regaleira | 219 106 650

bYfurcação | 93 456 57 53 | reservas@byfurcacao.pt

Ticketline | 1820 | www.ticketline.pt

Desconto de 50% sobre o bilhete de preço normal com apresentação do cartão bYfurcação. Descontos aplicáveis apenas no local. Ofertas não acumuláveis.

Nota: O espetáculo realiza-se com um mínimo de 20 espetadores.



EXPOSIÇÕES

8 abril a 30 setembro

Casa Museu Leal da Câmara LEAL DA CÂMARA E A I GUERRA MUNDIAL

Esta exposição mostra a visão caricaturada de Leal da Câmara sobre a I Grande Guerra. O artista, quando estala o conflito em 1914, encontrava-se exilado há algum tempo em Paris, cidade cosmopolita e de grande centralidade política e cultural na Europa de então. Os trabalhos refletem toda essa ambiência efervescente, assim como a periclitante situação europeia imediatamente anterior ao começo guerra.

Entrada gratuita

Até 10 abril

Galeria Municipal - Casa Mantero THE MAN WITH THE MASK

Exposição de fotografia de Catarina Pires

Um ensaio fotográfico com abordagem concetual que explora a natureza humana, a máscara presente em todos nós e que nos esconde, defende, protege ou nos deixa simplesmente ser.

Um homem que usa uma máscara. A máscara que representa o seu conforto, aquilo que o esconde, o que o deixa ser não sendo. O Homem que com a máscara passeia por lugares encantados, onde se tenta encontrar e um dia se encontra. O mistério é a vida e o mundo que o envolve, do qual anseia. Um dia pousa a máscara. Um dia será apenas um Homem ou não será nada porque já não a terá. seg-sex 14h00-18h00 | ter-sex 10h00-18h00 | Encerra sáb, dom e feriados

Até 20 abril

Paços do Concelho SINTRA DE BRANCO - MEMÓRIAS FOTOGRAFICAS

Os deslumbrantes nevões de março de 1944, fevereiro de 1945 e fevereiro de 1954, transformaram num completo quadro invernal de mantos brancos de neve nas árvores, ruas e calçadas, a policromia da habitual paleta de verdes e castanhos dos penhascos e veredas sintenses.

São 24 imagens, retiradas do acervo iconográfico do Arquivo Municipal de Sintra/Arquivo Histórico, que permitem conhecer a memória da serra e dos seus lugares cobertos por um extravagante manto de arminho. E, também, descobrir e recordar um momento único e sublime da natureza.

Até 20 maio

MUSA FRUTOS E OSSOS

Exposição | Instalação de Pedro Valdez Cardoso

A instalação concebida para o espaço do MUSA Galeria Municipal tem por referente direto a pintura, em especial o género natureza-morta, do séc. XVII, XVIII e XIX.

A peça "Frutos e Ossos" é constituída por um conjunto de objetos, tais como: pratos, tachos, talheres e frutos e ossos artificiais totalmente uniformizados e revestidos com cimento. A aparência dos objetos dispersos pelo espaço expositivo - nas paredes e no chão - confere ao conjunto uma imagem próxima de uma escavação arqueológica.



Até **13** maio

MU.SA

A TERRA COMO LUGAR PARA IMAGENS

Exposição de Filipa Almeida e Maja Escher

A exposição "A Terra como lugar para imagens" surge das palavras de Gaston Bachelard retiradas no livro

"A terra e os devaneios do repouso": "Quando o sonho se apodera assim de nós, temos a impressão de habitar uma imagem." (...)

"A imagem está em nós, "incorporada" em nós, "repartida" em nós, suscitando devaneios bem diferentes conforme sigam corredores que não levam a parte alguma ou quartos que "encerram" fantasmas, ou escadas que obrigam a descidas solenes, condescendentes, indo buscar lá em baixo algumas familiaridades".

EXPOSIÇÕES



Até 24 maio

Casa da Cultura de Mira Sintra

11 ALGARISMOS

Exposição de Pintura de Ronnie Venâncio
O artista apresenta um conjunto de trabalhos produzidos nos últimos 20 anos, em diversas técnicas, de livre expressão criativa e temática que permitem interpretação e liberdade visual.

Até junho

Volta do Duche, Sintra

SINTRA ARTE PÚBLICA XI

A edição deste ano apresenta obras de autores nacionais e estrangeiros, todas dedicadas ao tema do "Renascimento". À semelhança de anos anteriores, a exposição está patente em pleno centro histórico.

Iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Sintra e do Centro Internacional de Escultura.

Info: 219 236 115/ 19

Até 30 junho

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

DIIS MANIBVS - Rituais da Morte durante a Romanidade

A exposição é concebida e realizada pela equipa do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas e tem como ponto de partida as atitudes do Homem perante a morte, dando a conhecer um importante conjunto de materiais arqueológicos descobertos na região de Sintra, que vão desde o Alto Império Romano à Antiguidade Tardia.

Entrada gratuita

Visitas guiadas mediante marcação

T. 219 609 520

dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt

ter-sáb 10h00-13h00 e 14h00-8h00

Todos os dias

Museu Anjos Teixeira

DESENHOS DE MESTRE ARTUR ANJOS TEIXEIRA

Entrada gratuita

Todos os dias

9h00 - 17h00

Palácio Nacional de Queluz

180 ANOS DA MORTE DE D.PEDRO IV

Projeto museológico do "Quarto D. Quixote", no âmbito dos 180 anos da morte de D. Pedro d'Alcântara de Bragança, que consiste na valorização do quarto, espaços adjacentes e figura de D. Pedro IV através de uma nova museografia e de vários suportes interpretativos com destaque para os digitais. Estão expostas 48 peças, incluindo 15 pinturas e miniaturas, 15 objetos pessoais de D. Pedro IV e 9 peças de mobiliário.

Foram reunidas peças do Palácio Nacional de Queluz e protocolados empréstimos com outras instituições: Museu Nacional de Arte Antiga, Palácio Nacional da Ajuda, Museu Nacional dos Coches, Museu Militar de Lisboa e Museu Nacional Soares dos Reis. Preço: bilhete para o Palácio Nacional de Queluz

Info: www.dpdroiv.parquesdesintra.pt

Todos os dias

10h00 - 17h00

Palácio de Monserrate

MELHORES IMAGENS DO BIO+SINTRA

Exposição das imagens premiadas pelo júri na sessão de verão dos concursos de fotografia "Captar Sintra - A Biodiversidade das estações", promovidos no âmbito do projeto BIO+Sintra. No espaço Info Parques de Sintra é possível ver os três vencedores da última sessão dos concursos e as quatro menções honrosas atribuídas pelo júri. Adicionalmente, estão expostas no Palácio de Monserrate todas as imagens vencedoras do 1º ano do "Captar Sintra".

Entrada Gratuita

Entrada com bilhete para o Parque e Palácio de Monserrate

Todos os dias

Volta do Duche

ARTE NA VILA

Artesanato genuíno, pintura, fotografia, artes gráficas, música ao vivo estão presentes nesta zona idílica da Vila de Sintra, diariamente, com exceção dos segundos sábados e domingos de cada mês.

Info: 21 923 61 03/04/06/08

Todos os dias

Palácio Nacional da Pena

VITRAIS E VIDROS: UM GOSTO DE D. FERNANDO II

Exposição de um notável conjunto de vitrais dos séculos XIV a XIX, no qual se insere o mais antigo vitral conhecido em Portugal. Inclui também elementos da coleção de vidros do Palácio da Pena, uma das mais representativas coleções da história do vidro europeu existente no nosso país. Recentemente apresenta algumas peças que pertenceram à coleção de vidros do rei D. Fernando II oriundas das reservas do Museu Nacional de Arte Antiga.

+ Info: www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/

CINEMA

sáb-dom

15h30 - 16h30

A SINFONIA

Documentário produzido no âmbito do projeto BIO+Sintra. O documentário apresenta dez importantes valores naturais, pela voz de biólogos especialistas, conduzidos por João Rodil, conhecido escritor e historiador local. Pretende-se tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra.

Legendado em língua inglesa

Entrada gratuita

Saber mais: www.youtube.com/user/lifebiomaissintra

AR LIVRE

Todas as quartas

11h00

Jardins do Palácio de Queluz

APRESENTAÇÕES DA ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Apresentações semanais dos cavalos e cavaleiros da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE), com duração de 20 a 30 minutos.

Lugar na bancada: 6,00€ adulto | 3,00€ criança (suplemento ao bilhete para o Palácio ou Jardins de Queluz)

Todos os dias

Parque da Pena

PASSEIOS A CAVALO E DE PÔNEI

Passeios a cavalo em que o visitante percorre, de uma forma diferente, os caminhos e trilhos do Parque da Pena. No programa mais longo existe a possibilidade de visitar outros lugares e agendar um almoço em local a especificar. Todos os passeios são feitos mediante acompanhamento da tratadora dos cavalos. Há também uma atividade que permite aos mais novos a primeira experiência a cavalo num pônei, treinado especialmente para o efeito e acompanhados sempre por um guia.

Passeios a cavalo: 10,00€/30 min | 25,00€/90 min | 50,00€/3h |

100,00€/ 6h (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Passeios de pônei: 5,00€/15 min (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/ ter-sex 10h00 | sáb -dom 12h00
Jardins do Palácio de Queluz

EXIBIÇÕES DE FALCÕES E VISITA À EXPOSIÇÃO DE FALCOARIA

O programa inclui uma visita guiada à exposição sobre o tema. As aves de rapina (falcões, águias, e algumas espécies de rapinas noturnas) podem também ser observadas no local de repouso no jardim, assim como posar para as fotografias com os visitantes com o acompanhamento dos falcoeiros.

A visita guiada pelos falcoeiros permite descobrir a história e a arte da falcoaria, classificação como Património Cultural Imaterial da Humanidade, morfologia das aves, técnicas de adestramento entre muitas outras informações.

7,00€ adultos | 3,50€ crianças (suplemento ao bilhete para o Palácio ou Jardins de Queluz)

Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/falcoaria/

quin-dom e feriados

10h00 - 16h30

Parque da Pena

PASSEIOS DE CHARRETE

Os passeios de charrete no Parque da Pena proporcionam uma verdadeira viagem no tempo num percurso entre o Vale dos Lagos e o Chalet da Condessa d'Edla, passando pela Quinta da Pena e o Jardim da Condessa d'Edla. O passeio pode ser livre ou acompanhado por um guia especializado, que conduz os visitantes à descoberta da história do parque, das espécies botânicas e animais que surgem no percurso e recantos do jardim.

20 minutos

O passeio pode incluir até 6 adultos ou 4 adultos e 4 crianças
Gratuito até 3 anos | 2,00€/até 18 anos | 3,50€/adultos (suplemento ao bilhete para o Parque da Pena)

Reserva prévia da charrete para passeio privado ou noutro horário ou data: comercial@parquesdesintra.pt
Tel. 21 923 73 00

Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-de-charrete/ ter-sex

Casa Museu Leal da Câmara

CEOACACHING

É um passatempo ao ar livre no qual se utiliza um recetor de navegação por satélite (por enquanto apenas Sistema de Posicionamento Global - GPS) para encontrar uma 'geocache' (ou simplesmente "cache") colocada em qualquer local do mundo. Uma cache típica é uma pequena caixa (ou tupperware), fechada e à prova de água, que contém um livro de registo e alguns objetos, como canetas, afia-lápis, moedas ou bonecos para troca. A procura permite descobrir e visitar novos monumentos, museus, jardins e outros locais patrimoniais de interesse, favorecendo o enriquecimento cultural dos cidadãos.

CURSOS E FORMAÇÃO

CASA DA CULTURA DE MIRA-SINTRA

ter e quin 17h45 - 19h45

WORKSHOP DE INFORMÁTICA

Formador Luis Filipe Neves
Gratuito
Mediante inscrição

quar 10h00 - 13h00 | sex 14h00 às 17h00

OFICINA DE BORDADOS

Formadora Virginia Gomes
Gratuito
Mediante inscrição

quin 14h00 - 17h00

ATELIÉ DE INICIAÇÃO À PINTURA ARTÍSTICA

Formadora Astride Oteda
Gratuito
Mediante inscrição
ter 19h00-20h00

EXPRESSÃO MUSICAL

Pelo Teatromosca
Inscrições abertas todo o ano
15,00€/mês

quin 19h00-20h00

EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Pelo Teatromosca
Inscrições abertas todo o ano
15,00€/mês

sex 19h00-20h00

DANÇA CRIATIVA

Pelo Teatromosca
Inscrições abertas todo o ano
15,00€/mês



crianças e Jovens abril

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

ATIVIDADES EDUCATIVAS

ter-sex

10h00-12h00 ou 14h00-16h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

OPERA MUSIVA

Desenhar pedrinha a pedrinha: a arte dos mosaicos

O Império Romano à medida que se expande e se consolida ensina às Províncias a arte de viver em Roma. A cultura e as artes refletem a unidade do Império. As casas mais abastadas evidenciam o elevado estatuto social do proprietário, na arquitetura e decoração.

A visita às ruínas da villa romana de São Miguel de Odrinhas e ao seu pavimento revestido a mosaico constitui o ponto de partida para esta oficina. Os participantes são introduzidos na técnica de construção do mosaico romano, utilizando materiais sintéticos. Pretende-se assim estimular um novo olhar em torno da Arte Musiva e da Arqueologia. Os «recém-mosaístas» são também convidados a criar o seu próprio mosaico, utilizando modelos originais.

Dos 6 aos 12 anos, indicado para

grupos escolares

Dos 8 aos 14 anos

Mediante marcação

Bilhete: 4,00€



ter-sex

10h00-12h00 ou 14h00-16h00

QUE AS PEÇAS CONTAM

O ponto de partida desta atividade é a exposição temporária «DIIS MANIBVS – Rituais da Morte durante a Romanidade». Vamos descobrir e compreender o percurso que as peças fazem desde a sua descoberta arqueológica até às vitrinas do Museu. E há tanto para contar!..

O objetivo da visita é compreender os métodos de pesquisa arqueológica e o percurso dos objectos no interior do Museu - desde a conservação e restauro até ao expositor.

No final vamos fazer um desenho, representando todos os passos percorridos por uma peça até esta chegar à vitrina do Museu.

Dos 6 aos 12 anos

Gratuito

Mediante marcação

T. 21 960 95 20 | dcul.masmo.divulga-

cao@cm-sintra.pt

ter-sex

10h00-12h00 ou 14h00-16h00

VISITA-DESCOBERTA:

O MEU OBJETO FAVORITO

Após visita ao Museu, os participantes são convidados a escolher uma peça da sua preferência, a desenhá-la e a construir uma narrativa sobre ela. Quando visitamos os Museus, o que vemos nas peças expostas? Estabelecer ligações estéticas e de afetividade com a coleção do museu é o objetivo desta visita-descoberta.

1.º nível: 8 aos 12 anos | 2.º nível: 12 aos 16 anos

Gratuito

Mediante marcação

T. 21 960 95 20

dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt

CASA MUSEU LEAL DA CÂMARA

ATIVIDADES EDUCATIVAS

SOMOS SALOIOS

Atividade didática sobre as gentes, costumes e modos de lazer locais, em que a Feira das Mercês assume grande destaque, explorando-se a leitura, a representação teatral e a dança. Alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior

À DESCOBERTA DO TESOURO

Uma aventura na Casa-Museu onde, através de pistas e de adivinhas, os participantes exploram a exposição de longa duração da unidade, adquirindo peças de um puzzle, até concluírem a descoberta (montagem do puzzle / obra de Leal da Câmara). Alunos do 1.º e 2.º Ciclos



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE SINTRA

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA "O TRIUNFO DAS PLANTAS ALÉM DAS NOVAS FRONTEIRAS DO MESOZOICO

ter-sex
10h00-12h00 | 14h00-16h00

VISITAS TEMÁTICAS:
A ORIGEM DAS ESPÉCIES NO MHNS
O QUE É UM FÓSSIL DINOSSAURO MHNS
O TEMPO DA TERRA DO AUSTRALOPITHECUS AO HOMO SAPIENS

ATELIÊS:
DESCOBRIR O MUNDO DOS DINOSSAUROS
A EVOLUÇÃO DO PLANETA
O MEU FÓSSIL PREFERIDO
JOGOS DIDÁTICOS
Mediante marcação

Gratuito
T. 219238563/219238525
dcul.museu.hnatural@cm-sintra.pt

GRANDES ESPAÇOS, GRANDES CONTOS

Mini formação teatral com expressão vocal, expressão corporal e representação a partir dos quatro contos infantis de Ana de Castro Osório ilustrados por Leal da Câmara, na qual os participantes após a mini formação assistem a uma pequena peça de teatro com 'robotos' (fantoques de luva). Alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior

A BRINCAR E A RIMAR, O JOGO DE PISTAS VAMOS JOGAR

Estas atividades socioeducativas têm por objetivo disponibilizar ao público escolar novas propostas de visita consistindo numa reinterpretação e redescoberta dos diversos espaços públicos da Casa-Museu, através de jogos de pistas que se desenvolvem ao nível das diversas salas de exposição, explorando, de modo lúdico as respetivas atmosferas museológicas e os objetos artísticos expostos. Alunos do 1.º e 2.º Ciclos

LEAL DA CÂMARA E A CARICATURA e LEAL DA CÂMARA E A SUA CASA NA RINCHOA

Os participantes são recebidos por um elemento do Serviço Educativo no Pátio Superior da Casa-Museu de Leal da Câmara e são enquadrados sobre alguns dados relevantes da vida e obra do Mestre. A seguir, os participantes são divididos em equipas que competem entre si e orientados por um mapa e algumas pistas desvendam o jogo da caça ao tesouro. Contudo, e para desvendar todas as peripécias, terão de executar algumas tarefas e responder a questões que exploram os temas 'Caricatura e Outras Obras do Mestre' e 'A Casa de Leal da Câmara'. Chegados ao final do mapa, já no espaço exterior da Casa-Museu, os participantes terão que procurar a arca do tesouro, escondida em parte incerta, algures nos jardins. Alunos do 2.º e 3.º Ciclos e público sénior

MUSEU ANJOS TEIXEIRA

ATIVIDADES LUDICAS-DIDÁTICAS

ter- sex
10h00-14h00
VISTAS ORIENTADAS
OFICINA DE ESCULTURA
ATELIÊS DE DESENHO
ATELIÊS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA
Cada atividade é antecedida de uma visita orientada ao museu. Crianças do II e alunos do 1º e 2º Ciclos e Ensino Secundário
Entrada gratuita

em busca da música perdida

Estefânia

Biblioteca Municipal de Sintra
A MÚSICA DOS LIVROS

14 de fevereiro — sábado, às 16h00
18 de abril — sábado, às 16h00
6 de junho — sábado, às 16h00

MU.SA – Museu das Artes de Sintra
OFICINAS DE EXPLORADORES MUSICAIS

14 de março — sábado, às 16h00
16 de maio — sábado, às 16h00

entrada livre

Destinatários: crianças dos 3 aos 5 anos
Inscrição: 12€ - Criança acompanhada por 1 adulto

Locais de realização

Biblioteca Municipal de Sintra

Rua: Gomes de Amorim, n.º 12 / 14 – 2710-569 SINTRA

Tel.: 21 923 6171/90

E-mail: dcul.bms.sintra@cm-sintra.pt

MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Av. Heliodoro Salgado, Estefânia – 2710-575 SINTRA

Tel.: 96523692

E-mail: dcul.servico.educativo@cm-sintra.pt

Informações e inscrições:

Conservatório de Música de Sintra

Tel.: 219162628 | E-mail: conservatoriodemusicadesintra@gmail.com

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS JOGOS

Todo o mês

JOGOS DE CHÃO

O que achas de transformar o nosso espaço em áreas de jogo? Este mês vamos explorar vários jogos de chão. Gostas de jogar ao twister? E o jogo do galo? Vem brincar e diverte-te!

Todas as idades
PAUSA LETIVA

1 abril

à tarde

JOVENS E A SEXUALIDADE | VIOLÊNCIA NO NAMORO

Neste dia contamos com a presença do Enfermeiro José Manuel do Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra para dinamizar uma conversa sobre temas ligados à sexualidade e à violência no namoro na adolescência. Uma conversa animada e descomplexada sobre temas que precisam mesmo de ser discutidos. Aparece!
Maiores 12 anos

18 abril

à tarde

UMA TARDE COM OS ESCUTEIROS

Uma tarde preenchida com atividades dinamizadas por um grupo de escuteiros. Vem participar porque a diversão é garantida.
Maio

SalaXS

A Sala XS é um espaço de acolhimento temporário para crianças entre os 0 e os 6 anos residentes no concelho de Sintra e referenciadas pelas equipas das ELIS ou outros serviços da comunidade e, também, crianças em risco de grave atraso no desenvolvimento. É ainda indicado para famílias que necessitem deixar temporariamente as crianças num espaço adequado e adaptado.

A sala XS é um projeto da CMS-Divisão de Educação em protocolo com a ELI (Equipa Local de Intervenção precoce Sintra Oriental).

Inscrições desde setembro

ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA

ATELIÊS/CONTO

ORELHAS DE BORBOLETA

Hora do Conto

A partir do livro de Luisa Aguilar Ter as orelhas grandes, o cabelo rebelde, ser alto ou baixo, magro ou rechonchudo. A mais insignificante característica pode ser motivo de troça entre as crianças. Por isso é necessário um livro que demonstre a todos - tanto àqueles que fazem como àqueles que recebem algum comentário depreciativo - que esse tipo de comportamento é reprovável.

Crianças do JI e alunos do 1.º e 2.º Ciclos

ATELIÊ DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Através da utilização de diferentes técnicas estes ateliês são adaptados às crianças/ jovens que visitam o centro lúdico.

Crianças do JI e alunos do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário

OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Atividade lúdica que abrange quase todos os aspetos importantes do desenvolvimento da criança

Alunos do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário

CENTRO LÚDICO DE RIO DE MOURO

CINEMA

1 abril

16h00

TARDE DE CINEMA

Para acabar em grande as pausas letivas da Páscoa aproveita uma tarde de cinema para relaxar.
Maiores 10 anos

6 a 30 abril

Todo o dia

JOGO DA SEMANA

Ao longo deste mês vamos dedicar cada semana a um jogo diferente. Alinhadas? Aparece e vem jogar connosco!
Maiores 8 anos

14 a 17 abril

14h00

GIRLS TIME

A primavera já chegou. É o momento de nos embelezarmos! Vem aprender truques e dicas!
Maiores 10 anos
SÁBADOS EM FAMÍLIA

4 abril

Todo o dia

EXPLORAÇÃO LIVRE DO ESPAÇO

Vem divertir-te com a tua família na área do jogo simbólico, no espaço multimédia, leitura e/ou na área de expressão plástica livre.

11 abril

15h30

BISCUIT - Ateliê de massa de moldar Vem dar asas à tua imaginação e cria livremente a tua obra de arte! Traz amigos e familiares para criar contigo!
Maiores de 4 anos

18 abril

16h00

STARMOVE

Vem passar uma tarde agradável na companhia de amigos e família, assistindo a um espetáculo de dança criado e produzido pelo grupo StarMove.
Todas as idades



FAMILIARTE

Os sábados no Centro Lúdico das Lopas são FamiliArtes! Tragam os vossos filhos, netos, sobrinhos, venham sozinhos ou acompanhados, mas participem nas atividades que temos pensadas para toda a família. São momentos de partilha.

CeEAL - CENTRO DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS DAS LOPAS

O CeEAL acolhe um grupo de dança e um grupo de teatro e foi criado para ti e para as tuas boas ideias! Se procuras um espaço para ensaiar (teatro, dança, música, entre outros) ou precisas de ajuda para desenvolver o teu projeto artístico este é o local indicado. Queremos receber as tuas propostas e cultivá-las contigo! Aceita o desafio.
Maiores 6 anos
Mediante inscrição individual ou em grupo

**ATIVIDADES DESTINADAS
À COMUNIDADE EDUCATIVA**

HORA DO CONTO

Hora do Conto criada e dinamizada pela equipa de animação. Crianças do II e alunos do 1º Ciclo Mediante marcação

ATELIÊ

AMIGOS DA ARTE E DO AMBIENTE

Ateliê de expressão plástica com materiais reciclados. Venham descobrir o que se pode criar com materiais de desperdício! Amigos da Arte e do Ambiente! Crianças do II e alunos do 1º Ciclo Mediante marcação

JOGOS

JOGOS DO PASSADO JOGADOS NO PRESENTE

A equipa de animação recuperou um conjunto de jogos de recreio antigos para que não se tornem apenas memórias, mas sim uma herança para o futuro! Crianças do II e alunos do 1º Ciclo Mediante marcação

YOGA

DIVIRTAM-SE EM ESTADO ZEN

O yoga é como a música... O ritmo do corpo, a melodia da mente e a harmonia da alma criam o equilíbrio na vida. De uma forma divertida e lúdica venham experienciar uma diversidade de sensações numa sessão de iniciação à prática do yoga. Crianças do II e alunos do 1º e 2º Ciclos Mediante marcação

**CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ
SPOT JOVEM**

O Spot Jovem é o espaço ideal para estares com os teus amigos. Podem conversar, dançar, ouvir música e dar asas à vossa imaginação. Apareçam e façam do Spot Jovem a vossa segunda casa! Maiores 13 anos

Todos os sábados
10h00

OFICINA DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

A dramatização, a dança e outras expressões artísticas são desenvolvidas neste espaço/oficina em que as tuas ideias e sugestões são o ponto de partida para atividades que contribuam de forma lúdica para o teu desenvolvimento. Maiores 6 anos

7 a 10 abril

15h00

**OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA
MINI LIVROS**

Em comemoração do Dia Mundial do Livro vem desenvolver a tua criatividade construindo um mini livro! Nele podes guardar o que quiseres... até os teus segredos! Maiores 5 anos

A FAMÍLIA VEM AO CENTRO

Sábados

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

11 abril

15h00

MINI LIVROS

Em comemoração do Dia Mundial do Livro vem desenvolver a tua criatividade construindo um mini livro! Nele podes guardar o que quiseres... até os teus segredos! Maiores de 5 anos

18 abril

15h00

JOGO DA GLÓRIA

A brincar vem pôr à prova os teus conhecimentos sobre o 25 de abril - Dia da Liberdade. Maiores 8 anos

**ATIVIDADES DESTINADAS
À COMUNIDADE EDUCATIVA**

ESTÓRIAS PARA ESPREITAR

A partir do livro "Histórias de Cantar" de Margarida Fonseca Santos, hora do conto, com sombras, música e muito mais! Relato de várias experiências em que as artes se cruzam, experiências que pretendem apenas servir de inspiração para quem anda nesta cruzada do ensino da música, do teatro, das artes plásticas, da dança... Maiores 3 anos





"Bebé Leitor" nas Bibliotecas Municipais de Sintra

"Sou um Bebé Leitor de Sintra"

Que vos parece?

Querem fazer do vosso filho um bebé leitor?

+ Info: 21 923 61 71

dcul@cm-sintra.pt

Biblioteca Municipal de Sintra

Informação a mencionar em Português e Inglês

Espaço Internet - Biblioteca Municipal de Sintra

Rua Gomes de Amorim, 12 e 14 - Sintra

T. 21 923 61 90

O espaço Internet disponibiliza gratuitamente dez postos de utilização, para processamento de texto/impressão e Internet.

Atividades destinadas à Comunidade Educativa

Amigos para sempre

Neste dia, em que se comemora o livro infantil, vamos abri-los, folhear as suas histórias e sonhar...

Destinatários: Alunos do 1º ao 4º ano do 1º Ciclo

Marcação prévia:

T. 21 923 61 71

Atividades destinadas à Comunidade em Geral

Sábado - 11, às 16h00

Apresentação do livro Bilingue: "Freda e Fernando no Rio Tejo", de Sheila Margaret Ward

Sábado - 18, às 16h00

Em busca da música perdida

A música dos livros

Destinatários: Crianças dos 3 aos 5 anos

Inscrição: 12€ - criança acompanhada por 1 adulto

Informações e inscrições: Conservatório de Música de Sintra

T. 21916 26 28

conservatoriodemusicadesintra@gmail.com

Pólo de Agualva-Cacém

Atividades destinadas à comunidade educativa

Vamos construir um livro de imagens

Destinatários: Alunos do 2º ao 4º ano do 1º ciclo

Marcação Prévia:

T. 21 432 80 39

Atividades destinadas à Comunidade em Geral

Sábado - 11, às 16h30

Conto e Atelier - À volta com os tachos

Destinatários: dos 4 aos 10 anos

Entrada Livre

Biblioteca Ruy Belo – Pólo de Queluz

Atividades destinadas à comunidade educativa

Nem todos os Lobos são maus!

Destinatários: Alunos do JI e 1º Ciclo

Marcação prévia:

T. 21 434 03 10

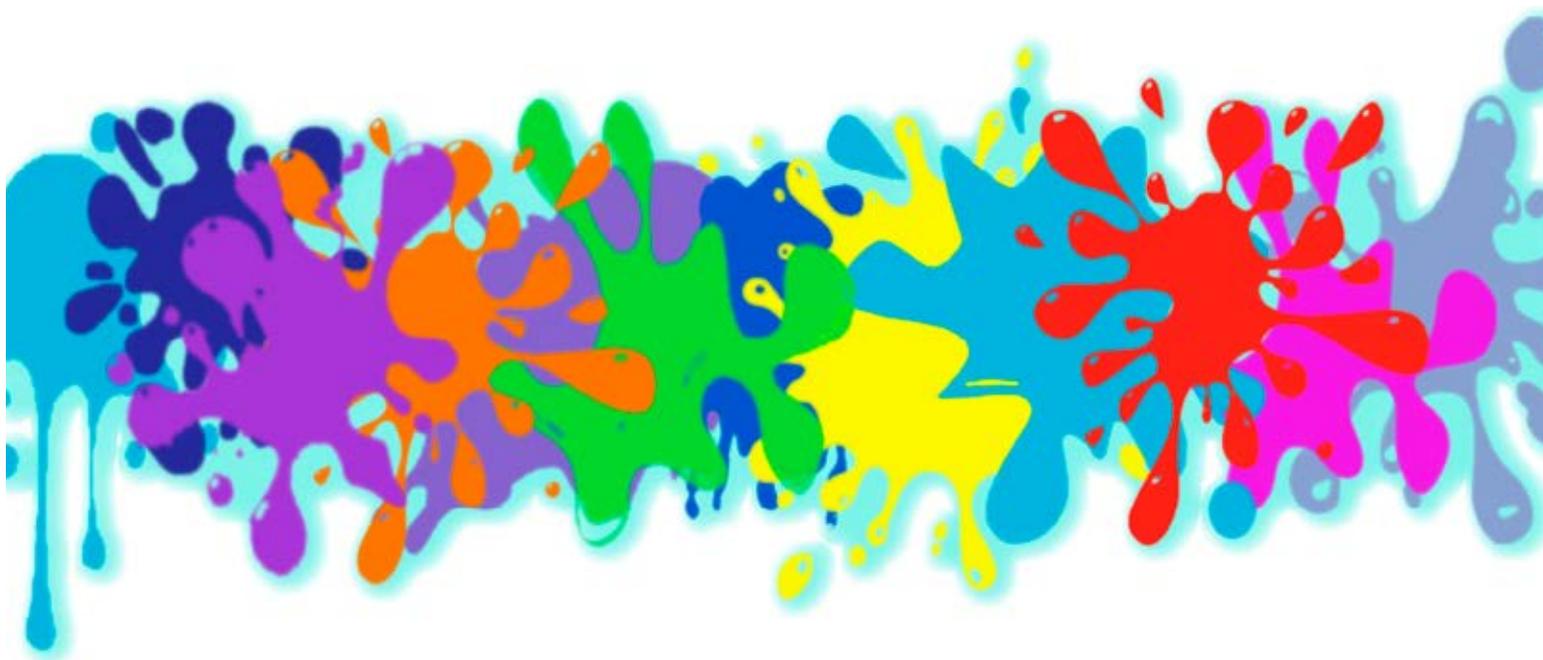
Atividades destinadas à Comunidade em Geral

Sábado - 18, às 16h30

Conto / Atelier – Os vizinhos da casa azul

Destinatários: Maiores de 4 anos

Entrada Livre



Pólo da Tapada das Mercês

Atividades destinadas à Comunidade Educativa

Um roteiro a cumprir

Destinatários - Alunos do 3º ano ao 6º ano do 1º e 2º ciclo do Ensino Básico.

Marcação prévia:

T. 21 920 72 18/9

Atelier/Conto – Vamos ver como lê!

Destinatários: Jardim-de-infância e 1º, 2º ciclo do Ensino Básico

Marcação prévia:

T. 21 920 72 18/9

Encontro com o escritor Sérgio Franclim

Durante o mês de abril, irão decorrer várias ações com a presença do autor Sérgio Franclim, que fará a apresentação do seu livro - "A cidade dos sonhos".

Destinatários: Jardim-de-infância e 1º ciclo do Ensino Básico

Marcação prévia:

T. 21 920 72 18/9

17º Aniversário da Biblioteca - 23 de Abril

"17 anos ...Parabéns Biblioteca"

Semana de 20 a 24

Dia 20 - Atelier alusivo ao livro

Dia 21 - A Arca dos conto

Atividade dinamizada, pelo setor de animação

Dia 23 - Encontro com o escritor

Dia 24 - Cultiva a Liberdade

Atelier alusivo ao 25 de Abril

Destinatários: Jardim-de-infância e 1º, 2º ciclo do Ensino Básico

Marcação prévia:

T. 21 920 72 18/9



António Gancho

poeta
noturno

Dizem que morreu a rir, e diz-se que foi de ataque cardíaco após 38 anos de internamento na Casa de Saúde do Telhal. Pouco se sabe acerca das circunstâncias da morte do poeta 'louco', como pouco se soube da sua vida e da obra, escrita integralmente no manicóquio. "Foi muito mal tratado pela sociedade, um caso de abuso psiquiátrico, de miséria nacional e institucional", disse Álvaro Lapa, seu conterrâneo, que lhe arranhou editor quando o poeta o informou de que tinha um livro por publicar. Homem de grande lucidez poética, como o retratou Manuel Rosa, da Assírio & Alvim, a editora que publicou aquela que é considerada a grande obra de António Gancho, *O Ar da Manhã*, em 1995. Um livro que, segundo o poeta, "são quatro livros" num volume: *O Ar da Manhã*, *Gaio do Espírito*, *Poesia Prometida* e *Poemas Digitais*, de onde se destaca este "Noite, vem noite sobre mim sobre nós/ dá repouso absoluto de tudo/ traz peixes e abismos para nos abismarmos/ traz o sono traz a morte..."

António Gancho nasceu em Évora em 1940 e desde os 20 anos que correu várias instituições psiquiátricas. Dizia ser Camões, Bocage, Kafka, Pessoa e todos os escritores que admirava. Dizia ainda que não sabia por que escrevia, que o escritor "só pode ser escritor quando já nasceu escritor" e que "a imaginação é tudo. É ela que deve estar ao comando da inspiração" (in *A Phala*, n.º45). Herberto Helder deu-o a conhecer, com uma seleção de 11 poemas, em Edoi Lelia Doura das *Vozes Comunicantes da Poesia Moderna Portuguesa* (Assírio & Alvim).

Alexandre Herculano

deputado por Sintra



Alexandre Herculano foi uma das maiores figuras do seu tempo, quer como intelectual, quer como cidadão interveniente na vida social, cultural e política do país. Nasceu a 28 de março de 1810, no Pátio do Gil, em Lisboa, e faleceu na sua Quinta de Vale de Lobos, no Ribatejo, em 13 de setembro de 1877. Liberal convicto, sofreu as agruras do exílio, e no regresso tornou-se uma figura incontornável das Letras e um incansável defensor do património histórico-cultural nacional. Quando foi eleito deputado por Sintra, em 1858, estava-se já em plena Regeneração, sendo um conhecido defensor do Municipalismo.

Tal posição traduziu-se na defesa da «eleição de campanário», isto é, a que o deputado deveria ser eleito em função do estrito interesse local. Foi, pois, sem surpresa, que resignou ao cargo de deputado por Sintra para que foi eleito em 1858.

As razões da recusa deram origem a um interessante opúsculo, a Carta aos Eleitores do Circulo de Cintra por Alexandre Herculano (Lisboa, 1858). Tendo percorrido o País de lés-a-lés e conhecido as «misérias» e «abandono» em que este se encontrava, considerava «como instrumentos de uma reforma futura, a eleição exclusivamente local e os esforços constantes para obter, contra o interesse das facções, dos partidos e dos governos, a redução dos grandes círculos a círculos de eleição singular, que um dia possam servir à restauração da vida municipal, a expressão verdadeira da vida pública do país, da garantia da descentralização administrativa, como a descentralização administrativa é a garantia da liberdade real [...] Aconselho-vos, como acabais de ver, uma coisa para a qual os estadistas de profissão olham com supremo desprezo, a eleição de campanário, só a eleição de campanário, a eleição de campanário, permite-me a expressão, até à ferocidade». No ano seguinte fizeram-lhe a vontade, e criaram-se 165 círculos uninominais. Herculano não voltou ao Parlamento e retirou-se para o Vale de Santarém.

GAVE

Grupo de Artesões do Vale de Eureka

O Grupo dos Artistas Vale de Eureka é uma instituição criada em 2004, sem qualquer intuito lucrativo e tem como único objetivo a divulgação e promoção do artesanato nacional e artes plásticas, nas suas diversas aptidões e vertentes artísticas que o caracterizam.

A olaria, a cerâmica, miniaturas em xisto, pintura em tela, em azulejo e tecido, trabalhos em madeira, vidro, estanho, arte sacra, entre muitas outras.

Atualmente, esta associação conta com cerca de 150 artesãos de diferentes idades, onde a versatilidade, a originalidade e o espírito de grupo, são apanágio deste jovem grupo que procura estar sempre em contacto direto com o público, trabalhando ao vivo nas suas artes e ofícios, por forma a divulgar ideias e valores relacionados com a singularidade das suas peças artísticas.

Este artesanato nasceu para recordar e manter vivas algumas tradições dos usos e costumes das nossas regiões.

Tendo dado sempre primazia ao contacto direto com o público, através de experiências feitas ao vivo, este grupo de artistas tem participado em diversos eventos e mostras de artesanato em algumas Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e instituições.

Nomeadamente na Feira de Artesanato do Estoril, em Sintra, Mira Sintra, Cacém, Alcabideche, Ericeira, Costa da Caparica, entre muitas outras.

Atualmente tem a responsabilidade da organização de alguns eventos, entre os quais a feira na volta do Duche, em Sintra, a feira na Costa de Caparica, as feiras saloias, a feira do Fórum Sintra e o Concurso de Artesanato Tema " Natal " que é realizado no mês de dezembro, onde a participação abrange os artesãos, coletividades, escolas, crianças, etc.

A Direção do GAVE tem actualmente dois projectos para o ano de 2015: a criação de um espaço em que possa ter exposto alguns trabalhos dos artesãos, bem como a criação de áreas de trabalho para os artesãos/crianças/idosos, e o relançar das feiras saloias pelo concelho de Sintra, estando já programado o seu início no mês de Março na Aqualva.

